

# CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,  
Verdade e Justiça do Paraná

## 1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEMVEJ – REALIZADA EM 13/10/2021

2 Ao décimo terceiro dia do mês de outubro de dois mil e vinte um, às quinze  
3 horas, por meio de videoconferência disponível no link: [meet.google.com/poz-](https://meet.google.com/poz-sqyo-boq)  
4 [sqyo-boq](https://meet.google.com/poz-sqyo-boq), iniciou-se a Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Memória,  
5 Verdade e Justiça do Estado do Paraná. Conforme convocação prévia, fizeram-  
6 se presentes, por meio virtual: **SUPLENTE GOVERNAMENTAIS: Marina**  
7 **Braga Carneiro** (Arquivo Público). **TITULARES DA SOCIEDADE CIVIL: Ivete**  
8 **Maria Caribé Rocha** (SERPAJ); **Alúzio Ferreira Palmar** (CDHMP);  
9 **Marionilde Brepohl** (UFPR). **SUPLENTE DA SOCIEDADE CIVIL: Luis**  
10 **Fernando Lopes Pereira** (UFPR); **Adélia Lopes Salamene** (SINDIJOR/PR).  
11 **CONVIDADOS(AS) TITULARES: Olympio de Sá Sotto Maior Neto** (MPPR);  
12 **Maria Aparecida Blanco de Lima** (TJPR); **Rodrigo Collares Tejada** (DPU).  
13 **CONVIDADOS(AS)/COLABORADORES(AS): Hialony Rodrigues** (SEJUF);  
14 **Claudia Hoffmann** (Coordenadora do LUME e MPPR); **Norton Nohama**  
15 **(UFPR); Raquel Osowski; JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA:** Na oportunidade  
16 foi justificada a ausência de **Jefferson Salles** (SEED), pois encontra-se  
17 hospitalizado. Hialony justificou a ausência da **Ana Raggio** (SEJUF) que está  
18 com licença médica. **Aimoré Índio do Brasil Arantes** (SECC) justificou que  
19 está em fruição de férias. **Regina Bley** (MPPR) justificou que não poderia  
20 comparecer, pois tem uma reunião do Ministério Público no mesmo horário.  
21 Hialony também justificou a ausência da **Daiane Pego** (SEJUF) que está em  
22 outra reunião. **Abertura:** A coordenadora Ivete saudou a todas e todos  
23 presentes dando início a Reunião Ordinária do mês de Outubro do Comitê  
24 Estadual de Memória, Verdade e Justiça. Em seguida, Hialony realizou uma  
25 chamada nominal para verificação dos presentes. **1. Aprovação da pauta:**  
26 Hialony realizou a leitura da pauta - que foi previamente enviada para todas e

# CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,  
Verdade e Justiça do Paraná

27 todos por *e-mail*. Não houve nenhuma objeção e a pauta foi aprovada. **2.**  
28 **Aprovação da ata de reunião ordinária de setembro de 2021:** Não houve  
29 nenhuma solicitação de alteração, portanto, a ata da reunião ordinária de  
30 setembro foi aprovada para publicação no DIOE e na página do CEMVEJ, no  
31 site da SEJUF. **3. Continuidade de Pesquisas/Investigações (Plano de**  
32 **Trabalho do Lume) e Coleta Regular de Testemunho (Plano de Trabalho**  
33 **do Lume):** Cláudia lembrou que na reunião passada foi apresentado um  
34 breve plano de trabalho para o segundo semestre de 2021, este incluía uma  
35 proposta de trabalho para o Lume para o ano de 2022; Nesta proposta de  
36 Plano de Trabalho, está prevista a elaboração do Plano Museológico para o  
37 Lume contemplando algumas praticas que já acontecem em outros espaços de  
38 memória, a exemplo, o recebimento de relatos espontâneos; relatou que  
39 quando o relatório da Comissão Estadual da Verdade estava em fase de  
40 diagramação, na editora, algumas pessoas buscaram o Centro de Apoio no  
41 MPPR para realizar relatos espontâneos, pois não tinham conhecimento da  
42 Comissão Estadual da Verdade; Destacou um relato de 2017, sobre um caso  
43 isolado de racismo com práticas de tortura em Curitiba; Assim, a ideia de coleta  
44 dos relatos espontâneos está na perspectiva de contemplar aqueles que ainda  
45 não conseguiram falar e que desejam entregar algum documento de acervo  
46 pessoal; Enfatizou que o recebimento de relatos espontâneos é uma prática  
47 adotada em outros lugares de memória, como: Memorial da Resistência;  
48 Memorial de Direitos Humanos no Chile; Museu de Memória do Peru; Centro  
49 de Investigação na Colômbia; Em relação às pesquisas do Lume, Cláudia  
50 esclareceu que estas possuem objetivos acadêmicos e não  
51 investigativos/jurídicos, pois se houver uma continuidade de investigações  
52 deveria ser aberta uma Comissão a cargo do CEMVEJ. Portanto, Cláudia  
53 sugere que a palavra “investigação” seja retirada do plano, deixando o termo  
54 “pesquisas” e “coleta regular de testemunhos e documentos espontâneos” no

# CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,  
Verdade e Justiça do Paraná

55 futuro Plano Museológico do Lume. Maria Aparecida sugeriu que em casos de  
56 necessária investigação, o Lume possa já realizar o encaminhamento direto  
57 para o órgão responsável. Norton ressaltou que é importante uma etapa  
58 preliminar de formalização da recepção desses relatos e documentos para que  
59 no futuro, caso sejam necessários, sejam usados para fins de processos  
60 judiciais. Cláudia destacou a formalidade do Lume, que é uma sala, mas que  
61 se pretende ser um instituto que transcende a sala; Além disso, o primeiro  
62 projeto tramitado já previa a coleta de relatos, de documentos, de ter um banco  
63 de dados e um acervo paralelo; Portanto, a sugestão do Norton está englobada  
64 em todo o trabalho que já vem sendo desenvolvido, seja nos termos dispostos  
65 ou na escolha de profissionais nas áreas com formação adequada; Ademais,  
66 Cláudia lembrou que na última reunião havia solicitado que tudo que for  
67 recebido no Lume acompanhe um termo de cooperação com o Arquivo Público  
68 para que não seja um trabalho isolado, ou seja, de que todo arquivo físico já  
69 seja encaminhado como um acervo complementar para o Arquivo Público  
70 dentro desta temática. A coordenadora, Ivete sugeriu que seja elaborado um  
71 termo de cooperação entre o Lume e o CEMVEJ, onde sempre deverá estar  
72 presente um membro do Comitê para oficializar os arquivos. Cláudia, para fins  
73 de esclarecimentos sobre o relato espontâneo de racismo e tortura supracitado  
74 – sendo a vítima o Sr. José Jair Ferreira Martins -, realizou sua leitura integral  
75 para conhecimento de todos (as). Aluizio destaca que é necessário fazer a  
76 comprovação do caso - confrontar com casos semelhantes, testemunhas, qual  
77 era o quartel, arquivos da prisão e etc - para que o registro seja finalizado. Ivete  
78 ressaltou a importância de mais alguma comprovação além de seu depoimento  
79 para que caso ele deseje leve para a Comissão de Anistia. Maria Aparecida  
80 expôs que o ponto principal é de um comparecimento mais tarde junto ao  
81 Ministério Público e posteriormente entrar com uma ação indenizatória contra a  
82 União direto por esse fato. Cláudia indicou que o Sr. Jair não solicitou nada,

# CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,  
Verdade e Justiça do Paraná

83 nenhuma reparação ou indenização, desejando apenas ser ouvido e o Lume  
84 enquanto espaço de memória deve ser um ambiente aberto para esses  
85 depoimentos espontâneos, não necessariamente dando encaminhamento para  
86 os casos. Marion apontou preocupação quanto a observação da Cláudia, pois  
87 por se tratar de um órgão público cria-se uma expectativa para as pessoas que  
88 irão depor, não sendo esclarecido que é somente um relato para fins de  
89 preservação, memória e pesquisa. Além disso, é possível que acumule  
90 depoimentos sem nenhuma comprovação. Aluizio destacou a sugestão da  
91 Cláudia, pois o Lume deve ouvir a todos independentemente da avaliação  
92 primária das histórias, que deverão ser pesquisadas posteriormente pelos  
93 profissionais competentes pela sua comprovação. Raquel sugere que seja  
94 elaborado um termo para o depoente assinar dando ciência de que o Lume é  
95 um espaço de memória, não sendo um órgão investigativo e que deverá ser  
96 orientada a procurar os órgãos oficiais e os meios hábeis para reparação cível.  
97 Norton ressalta que a recepção desses conteúdos pelo LUME enquanto  
98 espaço de memória – do Tribunal de Justiça -, portanto vinculado ao CEMVEJ,  
99 concorda que os documentos devem ser recebidos mediante a assinatura do  
100 termo, porém a recepção desse conteúdo pelo LUME como instituição da  
101 Sociedade Civil não está no campo de atuação do CEMVEJ, haja vista que o  
102 CEMVEJ não tem atribuição de deliberar sobre o LUME, enquanto entidade da  
103 Sociedade Civil. Sem mais manifestações, passou-se para o próximo ponto de  
104 pauta. **4. Retorno do MPF sobre a solicitação de cópia IC:** A coordenadora  
105 Ivete, informou que o MPF respondeu o ofício enviado pelo CEMVEJ com cópia  
106 integral do inquérito que o MPF estava promovendo; A documentação é  
107 extensa e faz-se necessário um tempo maior para ser analisada, contendo  
108 muitas informações, inclusive preliminares do acompanhamento e  
109 monitoramento de todas as pessoas que foram mortas no Parque Nacional do  
110 Iguaçu; Por fim, após várias trocas de membros e relatores desse inquérito, o

# CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,  
Verdade e Justiça do Paraná

111 MPF acabou optando pelo arquivamento no ano de 2020 por não terem  
112 encontrado meios ou soluções para a realização da denúncia; Portanto, o  
113 Comitê deverá buscar o desarquivamento e alguma providência para dar  
114 continuidade na busca desses corpos. Aluízio ressaltou que é importante dar  
115 entrada na Corte Interamericana de Direitos Humanos com os casos já  
116 existentes independentes do local em que tenham sido realizadas as violações;  
117 Para isso, deve-se preparar um documento para todos os familiares assinarem  
118 na corte, acumular as inúmeras provas existentes e dar entrada na Corte  
119 Interamericana de Direitos Humanos para que ela intime ou notifique o  
120 Governo Brasileiro para que seja dada continuidade às buscas dos  
121 desaparecidos políticos. Norton encaminhou que deverá constar no pedido não  
122 somente a busca dos desaparecidos, mas a punição dos responsáveis. Aluízio  
123 solicitou que seja definido um prazo para reunir toda a documentação  
124 necessária. Norton ressaltou que toda a documentação já está reunida, sendo  
125 necessário somente enviar ao *e-mail* do Dr. Rafael, não necessitando estipular  
126 um grande prazo. Olympio indicou que o caminho é encaminhar a  
127 documentação para a Comissão Interamericana de Direitos Humanos, pois  
128 será ela quem encaminhará para a Corte. Portanto, será elaborado um  
129 documento que deverá ser encaminhado para os familiares assinarem  
130 requerendo a atuação e representação do CEMVEJ nos casos para dar  
131 entrada ainda neste ano. **5. Informes:** Hialony informou que no evento  
132 “Debates Sobre a Luta Pela Anistia Política” que ocorrerá no dia 15 de outubro,  
133 às 16 h, poderão estar presentes até 100 pessoas na sala e será gravado para  
134 posterior disponibilização no canal do *Youtube* da SEJUF, já que não terá  
135 possibilidade de ocorrer a transmissão simultânea da *live*. Além disso,  
136 documentos a serem transmitidos deverão ser encaminhados até amanhã  
137 (14/10). Ivete respondeu que além dos currículos, deverá ser apresentado um  
138 breve histórico sobre o que os participantes passaram e suas lutas. Aluízio

# CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,  
Verdade e Justiça do Paraná

139 indagou qual será o tempo de fala de cada um e se haverá debates após as  
140 falas. Ivete respondeu que haverá tempo para debate e as falas poderão ser  
141 limitadas a 15 minutos para cada palestrante, com 05 minutos de tolerância.  
142 Aluízio solicitou que todos e todas divulguem o máximo possível o evento para  
143 atingir um bom número de participantes e que seja disposto um auxílio para os  
144 participantes, pois nem todos possuem o conhecimento adequado para  
145 manejar as plataformas de videoconferência. Ivete expôs que elaborará sua  
146 lista de convidadas (os) e repassará para a Hialony, sugerindo que todos façam  
147 o mesmo para facilitar o acesso ao evento. Será enviado um roteiro do evento  
148 para todos (as). Cláudia indagou sobre o segundo evento que será realizado,  
149 se ainda está marcado para o dia 19 de Novembro, às 16 horas, pois ela irá  
150 convidar o Prudente com antecedência devido sua agenda; Além disso,  
151 anteriormente foi debatido sobre o 1º Evento do Lume para abrir os trabalhos,  
152 dar visibilidade e convidar o TJ; Porém, não foi estipulada uma data, sendo  
153 assim, Cláudia sugere que seja realizado na última sexta-feira de Novembro  
154 (26/11) ou na terça-feira (30/11). As datas sugeridas não foram possíveis por  
155 conta de conflito de agendas de membros. Maria Aparecida sugeriu que seja  
156 realizado no dia 03 de Dezembro, sexta-feira. A sugestão de data foi aprovada.  
157 Será convidado o Diretor do Núcleo de Memória do Brasil e demais  
158 representantes de organizações/instituições que criaram o Lume. Cláudia  
159 informou também que foi marcada uma reunião para o dia 22 de Outubro com  
160 os especialistas da educação que fazem parte do grupo do CEMVEJ para  
161 discutir um projeto de formação no tema verdade, memória e justiça para ser  
162 pensado para 2022. Nesta reunião irá participar Cláudia, Ana, Hialony, Regina,  
163 Prof. Marion e Prof. Carla. Aluízio informou que foi disponibilizado hoje (13/10)  
164 a edição em “.pdf” do livro “*Combatentes É Hora de Falar*”, este que é resultado  
165 de uma audiência pública realizada em Cascavel (PR) pela Comissão Estadual  
166 da Verdade junto com o Centro de Direitos Humanos de Foz do Iguaçu e o

# CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,  
Verdade e Justiça do Paraná

167 Comitê Memória e Verdade do Oeste do Paraná; Nessa audiência, as vítimas  
168 da ditadura no oeste e sudoeste paranaense foram realizar seus depoimentos,  
169 estes que estão relatados no livro que foi editado pela Editora da UNIOESTE e  
170 disponibilizado em “.pdf” para quem quiser acessar. Cláudia realizou mais um  
171 informe, este referente a elaboração de uma carta solicitando apoio dos amigos  
172 do Lume para a criação do instituto; Portanto, em breve todos (as) receberão  
173 um convite de participação. Por fim, Ivete agradeceu a presença de todas e  
174 todos e encerrou a Reunião Ordinária do mês de Outubro do Comitê Estadual  
175 de Memória, Verdade e Justiça do Paraná. A presente ata foi lavrada pelo  
176 estagiário Davi da Rosa e revisada pela residente técnica Daiane Pego.